

PORT FOLIO

SILVIA MARINHO



Silvia Helena Marinho de Queiroz, tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos e moradora do bairro Demócrito Rocha, em Fortaleza, construiu uma sólida trajetória como produtora cultural e liderança comunitária. Com forte atuação social e cultural, destaca-se pela capacidade de mobilização popular, pela valorização da identidade nordestina e pela organização de eventos que promovem inclusão, pertencimento e tradição.



Sua atuação comunitária vai além da produção artística. Entre os anos de 2022 e 2024, coordenou a Festa do Padroeiro da Paróquia São Pio X, reunindo fé, cultura e solidariedade em uma das celebrações religiosas mais importantes do bairro. Em paralelo, participa ativamente de associações locais, promovendo ações sociais que fortalecem os laços entre os moradores e incentivam a participação cidadã.



Na cena cultural, Silvinha é reconhecida por ser a idealizadora e coordenadora do Festival de Quadrilhas Juninas “Arraiá da Cumade Xuvinha”, realizado anualmente entre 2011 e 2024. O festival se consolidou como uma referência no calendário junino da cidade, celebrando a tradição nordestina e gerando oportunidades para artistas e grupos culturais da periferia. Pelo impacto dessa iniciativa, foi homenageada pela Federação de Quadrilhas Juninas do Estado do Ceará (FEQUAJUCE) em 2018 e 2019, e também durante o pré-carnaval do Bloco Jacaré Folia, em 2023.



Silvinha também integrou a organização de outros eventos importantes, como o Festival Junino Sol do Sertão (2012) e o Curió Junino (2014). Além disso, participa ativamente da cena carnavalesca popular, coordenando ações socioculturais dos blocos Jacaré Folia (2014-2023), Pici Folia (2019-2020) e MaruFolia(2024-2025), sempre priorizando a ocupação das ruas como espaço de convivência e expressão popular.



Com um olhar atento à formação cultural, ministrou a Oficina de Produção Cultural de Eventos Juninos em 2023, compartilhando sua experiência com novos produtores da cidade.

Em 2021, durante a pandemia, idealizou o projeto “Aprendendo Arte na Pandemia: Do Lixo ao Luxo”, incentivando a criatividade e o reaproveitamento de materiais em ações artísticas que dialogaram com a sustentabilidade e o cotidiano das comunidades.



Habilitada como jurada de festivais de quadrilhas juninas, com formação específica para a função, Silvinha Marinho alia sensibilidade cultural à capacidade de gestão, sendo referência em organização comunitária e na promoção de ações culturais de base. Sua trajetória é marcada por um profundo compromisso com o fortalecimento das tradições populares e com o desenvolvimento social das periferias de Fortaleza.

